

EDIÇÃO EXTRA

26/ 4/ 1968

1007

1- Abertura Geral

2- Lanchetes

3- Comercial

4- Ponto Final

5- Noticiário Geral

6- Crônica de Vida Alves

7- Comercial

- Noticiário Internacional

9- Telefoniema

10- Revista Diária dos Jornais e Revistas

11- Últimas Notícias

12- Encerramento

EE 1968 04 26 1

2

MANCHESTER

1008

SODRÉ ADVERTE TERRORISTAS

BARNARD ANUNCIA NOVO TRANSPLANTE

GILBERTO FREIRE DIZ QUE D. HELDER ERROU DE  
VOCAÇÃO

VIETNAM DO SUL DISPOSTO A UMA TRÉGUA PROLONGADA

CC 1968 04 26 2

1009

CAMERA LOCUTOR

ATENÇÃO ENTRA COMERCIAL AO VIVO

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

ENTRA COMERCIAL AO VIVO!!!!

EE 1968 04 263

*mflau**100*

Mas que coisa, já metarem? Não pode, não pode continuar assim, está-se criando a paixão da bomba em São Paulo. Terrível. Mérilde. Revanchistas, frustrados, ressentidos ou simplesmente piadistas - há toda uma súcia de malfeiteiros servindo-se de telefonemas anônimos para transmitir avisos tétricos:

- Af é da Repartição de Águas? Cuidado! Uma bomba vai explodir af dentro de quinze minutes.
- Af é do Consulado da República dos Camarões? Cuidado! Dentro de quinze minutes vai estourar um petardo brutal af. Rassem-se enquanto é tempo!

Cada vez que ocorre uma denúncia desse ordem é um corre-corre dos diabos, mobiliza-se a Polícia. E o pânico se apossa de meio mundo. O tempo passa, o trabalho se interrompe e a bomba não explode.

Está na hora de jornais, rádios e televisões, com a cooperação das autoridades, iniciarem uma campanha psicológica de grande alcance. Uma campanha para desmoralizar a bomba. Uma campanha que se constitua, em última análise, na terapêutica adequada para neutralizar o estado de morbidez que se vai apossando de parcelas ponderáveis da população.

É preciso reagir, revidar, exercer controle emocional e responder à guerra de nervos desencadeada em seguida aos atentados, e que vai causando imenso mal à população paulistana.

Não podemos continuar eternamente admitindo a existência de bombas pela cidade inteira, como se isto fosse uma sucursal daquela "Barcelona explosiva dos dias negros, e detentantes, do anarco-sindicalismo".

Está na hora, portanto, de jogar contra os boateiros o antícone do nesse desespero. É urgente neutralizar a paixão, o pânico, o medo.

Ora, bombas!

1011

CÂMERA LOCUTOR

E agora vamos às notícias...!

CÂMERA LOCUTOR

gt. Helder

"A única ameaça real ao cardeal D. Helder CÂMERA LOCUTOR  
 é morrer estrelado, pois ele anda muito a pé  
 e o trânsito de Recife está infernal". A decla-  
 ração é do sociólogo pernambucano Gilberto Frei-  
 ro.

CÂMERA LOCUTOR

gt. Helder

Acrecentou que não existe "qualquer ameaça ao arcebispo de Olinda e Recife" e concluiu: "Isso  
 é obra de imaginação fértil de quem errou de ve-  
 cação. No fundo, D. Helder deveria ser ator".

CÂMERA LOCUTOR

gt. Abreu Sedré

"Ai dos terroristas se pusermos as mãos em ci-  
 ma deles. E posso afirmar que já tenho alguns em  
 mira", afirmou o governador Abreu Sedré, reafir-  
 mando sua disposição de comparecer ao comício  
 operário de primeira de maio.

CÂMERA LOCUTOR

O chefe da executiva bandeirante disse estar  
 ciente de que alguns agitadores preten-  
 dem desvirtuar a concentração. Isso, porém, não  
 acontecerá. Quanto mais eles soltarem bombas  
 mais o governador sairá às ruas para falar  
 aos operários - concluiu Sedré.

1012

**CÂMERA LOCUTOR**

**T5A**

Per falar em terrorismo, o ex-chefe da polícia federal, coronel Fluminor Campelo, disse que as autoridades capturaram um forte suspeito de ser o responsável pelas explosões. Informou, entretanto, que até agora ele não confessou, apesar de acusado por várias pessoas,

**CÂMERA LOCUTOR**

Agora, um pouco deste mundo louco.

**FILME NEGATIVO**

Aconteceu hoje cedinho, na redação do Diário da Noite. Um grupo de psicodélicos, barbudos e cabeludos, compareceu à redação do jornal para protestar contra a polícia, que não quis permitir uma festinha de pescaria na praça D. Joso Garpas. Os nesses hippies trouxeram então os cães e bebês para a redação dos Diários e, sentados no chão, deram sequência a comemoração. Meninas e rapazes, uns quinze e mais ou menos, deram uma demonstração de que, apesar da perturbação dos dias presentes, há muita gente de cabeça fresca dando sopa por aí.

**CÂMERA LOCUTOR**

Agora, a crônica de Vida Alves.

CC 1968 04 26 6

167

E o abono salarial, será que sai?

O ministro de trabalho diz que sim. E diz mais:

1013 "Iz que não está disposto a servir de alvo, sen  
que reaja nos fariseus, nos egoistas que acham  
que os salários devem ser rigidamente contidos  
mas que fecham os olhos aos aumentos de preços.

E disso ainda que a contenção dos preços não  
teve o mesmo exito da contenção de salários  
e que só os insensíveis não vêm a distorção.  
E que a esses mesmos insensíveis sempre pare-  
ce mais fácil controlar os assalariados, pois  
sobre eles é possível manter controle rígido.  
Mas se esquecem, diz o ministro, que não se de-  
ve brincar com o desespero alheio. Quando  
se lhos pergunta como conter a revolta que o  
tratamento injusto causa ~~às~~ eles respon-  
dem, eles que apenas sofrem de dispêssia origi-  
nada de suas indigestões, que o remédio para re-  
volta do povo está nas Forças Armadas.

E prossegue por ai o ministro que promete ~~um~~  
o abono para logo, para talvez.

Sem dúvida é bom, é importante que um ministro  
fale assim, mas.... como será esse abono?

O salário mínimo todos virão como foi: decep-  
cionante sob todos os títulos. E o abono?

O abono emergencial, abono-pinto, abono qual...  
quer coisa está em estudo. E virá. Será bem vin-  
do, é certo, pois tudo o que vem a mais..... Mas  
e se desorda? E se é pouco de mais? Be... ....verdade  
é que vida de brasileiro pobre é igualzinho a  
vida da lavadeira, naquela musica: "Pabão um  
tantinho assim.... a roupa um tantão assim....  
o tal que um tantinho assim.... a obrigação....  
um tantão assim...." Até amanhã.

EE 1968 04 26 7

*Megajirl*  
*1 CODA FILME*

1014

CAMERA LOCUTOR

ATENÇÃO ENTRA COMERCIAL AO VIVO

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

ENTRA COMERCIAL AO VIVO!!!!

EE 1968.04.26 8

18

1015

INTERNACIONAL A PARTE

EE 1968 04 26 9

TELEFONEMA

Mauricio Loureiro Gama

1016

19

Close  
Elizabeth.

- Alô, é o prefeito? Parabens, Brigadeiro, o sr. topou mesmo a parada do metrô, geste! de ver! E acabei de ler no jornal que o presidente Costa e Silva vai elaborar para que São Paulo seja a primeira cidade do Brasil a ter o metrô.

- Exato, exato. O trânsito de superfície é demais, as avenidas e praças não aguentam mais... Claro, claro! Só o metrô.

- Certo, certo.

*Sgt Brigadeiro* - - Brigadeiro, posso fazer uma reclamação? Obrigada, o sr. é muito gentil.

- Brigadeiro, dê uma chegadinha na Avenida Barão de Limeira, logo depois da Praça Júlio de Mesquita. A Prefeitura está na iminência de concretizar grave erro ali naquela área.

- É, logo depois do prédio da Folha... Uma incôngruencia, Brigadeiro...

- Ah, sei, sei... O sr. vai mandar o engº Meiches ver hoje mesmo?

- Isso, Brigadeiro... A Avenida Barão de Limeira não merece o aleijão, o estrangulamento que se intenta fazer ali...

- Ótimo, ótimo.

- E mais uma vez, Brigadeiro, parabens pelo metrô.

--

X

CC 1968 04 26 10

1017

10

GT TAVARES DE MIRANDA --- Um voto de louvor ao jornalista Tavares de Miranda, que idealizou e coordenou a homenagem-comício ao Cidadão Paulistano Syzene Sarmiento. Por sinal que ele foi correto mestre de cerimônias na festa de ontem à noite, no Fasano.

DIÁRIO DA NOITE ----

Mais de mil pessoas compareceram à homenagem, segundo saliente o Diário da Noite. Um reporter, bem humorado, vendo quarenta e tantos generais presentes, velhos amigos de Syzene, saíram-se com esta: - É a noite dos generais...

O jornalista João de Scantiburge, que foi operado, já está em forma. E ontem, durante a homenagem a Syzene, bateu longo papo com o deputado Cunha Bueno.

GT SYZENO -----

O comandante do 11º Exército reviu ontem velho amigo com quem esteve no Oriente Médio eu, mais precisamente, em Beirute: o industrial José Calil. Calil recordou aqueles dias difíceis em que Syzene comandava as tropas da ONU na faixa de Gaza e fazia uma bela guerra à guerra à guerra, a luta pela paz entre árabes e israelenses.

Esteve muito comovido com a linda carta que recebeu hoje do jornalista Ayres Martins Torres, irmão do inelvidável sociólogo Alberto Torres. Por sinal que ele prometeu um belo presente para o Museu Histórico "Paulo Setubal", tão bem dirigido pelo Prof. Nilze Vanni.

EE 1968 04 26 11

DIARIO DA NOITE -- Manchete do Diário da Noite: Fora com os policiais corruptos. O secretário da Segurança, segundo se diz, vai enfrentar a propalada caixinha organizada por traficantes que operam na área de 5º Distrito Policial.

O ESTADO ----

O artigo de fundo de O Estado, hoje, sustenta a tese de que o Ministério da Justiça está se esvaziando.

GT GAMA ----

Vazio nada, diz o prof. Gama e Silva. A de mais cheia de serviço de que nunca!

GT ROBERTO CAMPOS

O Diário da Noite confirma, hoje, a informação que demos no Diário de S. Paulo na TV: Roberto Campos, ex-ministro do Planejamento, é um dos homens mais cultos e mais inteligentes deste país, passou a integrar o staff do governador Abreu Salles. Foi nomeado para o Conselho de Política Econômica. É crânio.

1019

ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA

1018

E agora, na Sala de Reportagem da Edição Extra, os  
formandos da Faculdade de Ciências Médicas da Santa  
Casa de Misericordia para um convite.

(Falam dois minutos)

EE1968 04 26 13

~~ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA~~

10C

102

A Companhia de Telecomunicações de São Paulo, a Cotel, presidida juntas por Homero Silva, está construindo em Jales a sua sede regional na Alta Araraquarense, com belo projeto elaborado pelos arquitetos Francisco Petrarco e Nelson Morse, desta capital.

Eles estão aqui, hoje, na Edição Extra. São dois vintemessos na profissão. Concorrendo com outros de sua categoria em concurso promovido o ano passado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, eles conquistaram o primeiro lugar graças à funcionalidade e à elegância sobria do projeto.

Os arquitetos Francisco Petrarco e Nelson Morse explicam o projeto.

(Falam um minutinho).

ESTANTE  
(PROJETO)

MAURI Cabe aqui acrescentar que este empreendimento do governo Abreu Sá, segundo informa Homero Silva, enquadrado no planejamento de ampliação do sistema de telefonia Cotel, dotará a Alta Araraquarense de moderníssimo edifício central, que abrigará equipamento urbano, sala de atendimento ao público e dos usuários, acomodação para pessoal técnico em trânsito e para telefonistas, almoxarifado regional, garagens, cabines telefônicas, etc.. Em fase final de construção, a sede central de Jales deverá abrigar brevemente em suas funcionais instalações os serviços que a Cotel presta às cidades daquela região: Jales, Estrela d'Oeste, São João das Duas Pontes, Fernandópolis, Pedrâncópolis, Turmalina, Maringápolis, Aparecida d'Oeste, Santa Rita d'Oeste, Santa Fé do Sul, Rubineia e Santa Ana da Ponte Pensa.

Agradecimentos da Edição Extra aos arquitetos.

---

EE 1968 04 26 14

1021

111

ELIZ - Só nesse espetacular estão fazendo os dois novos programas da TV Tupi -  
OLHO VIVO & TRILHA HUMANA.

MAURI Per sinal que J. Silvestre e Aurélio Campos são os senhores animadores.  
ELIZ Impressionante! Aleluia de Galáxias! Dinheiro em penca. Prêmios fabulosos. Não à à-stes que é preciso chegar cedinho pra arrumar lugar no auditório do Sumaré.

MAURI Passarinha confirma: abebe de emergências sairá mesmo dia 1º de Maio.  
ELIZ Cúpula dos Partidos Comunistas esvazia, no encontro de Budapeste.  
Até os comunistas estão engajados de suas respectivas ~~épocas~~ ditaduras e querem liberdade.

MAURI Milva amanhã na Tupi

ELIZ Milva é bar-be-ra. Venha ver Milva. Veja e ouça Milva. Milva ~~máx~~  
é ma-ra-vi-lhe-sa.

MAURI A França entra decidida no parceiro para produzir o automóvel elétrico.

ELIZ Sweden vai convidar De Gaulle para visitar Praga.

MAURI Foi descoberta uma sonata desconhecida de Beethoven, num antiquário de Munich. AMX

FIM

EE 19680426 15X